aeris

3T26

Divulgação de Resultados

2026

Aviso Legal

Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., ("Companhia" ou "Aeris"), projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da Aeris e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agenda 3T26

1. Perspectivas de mercado
2. Desempenho Operacional
3. Resultados do Período
4. Q&A
5. Considerações Finais

RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

- **Protocolo do pedido:** Em 3 de novembro de 2026, a Aeris protocolou pedido de Recuperação Extrajudicial, com o objetivo de viabilizar a readequação de sua estrutura de capital, a redução da alavancagem e a continuidade de suas operações.

- **Créditos abrangidos:** O Plano contempla aproximadamente R$ 1,52 bilhão em créditos quirografários não correntes, preservando os fornecimentos operacionais habituais necessários à continuidade das atividades.

- **Adesão dos credores:** O Plano conta com a adesão de credores titulares de 42,18% dos créditos abrangidos, percentual superior ao mínimo legal de 1/3, com previsão de obtenção do quórum superior a 50% no prazo de 90 dias contados do ajuizamento.

- **Continuidade operacional:** A Companhia manterá suas operações normalmente, preservando as linhas de fornecimento necessárias às suas atividades. As condições financeiras da reestruturação serão consolidadas em versão atualizada do Plano, a ser negociada com os credores e submetida à homologação judicial.

- **Próximos passos:** Nos próximos 90 dias, a Companhia concentrará esforços na obtenção da aprovação da maioria de seus credores financeiros, etapa necessária para a homologação do plano. Paralelamente, serão concluídos todos os atos societários exigidos no processo, incluindo a realização da AGE e da AGD.

Perspectivas do Mercado geram Pipeline de novos negócios para a Aeris

Drivers

- Brasil: 16 GW de projetos registrados, sendo 2,5 GW em estágio avançado (FID* / *Contracted*)
- Mercado americano se mantém aquecido em 2026 e 2027
- Melhora gradual do ambiente regulatório e macroeconômico no Brasil
- Melhora de infraestrutura com leilão de transmissão (2026)
- "Dia do Perdão“: liberação de capacidade na rede e viabilização de novos projetos.

Pipeline Aeris

1,6 GW em fornecimento de pás em 2026/2027

0,8 GW de pipeline de novos contratos em negociação

Total de 6 linhas ativas, sendo 2 em estagio maduro e 4 em estagio não maduro, **alinhada à demanda contratada e à disciplina na alocação de capital**

*Final Investment Decision

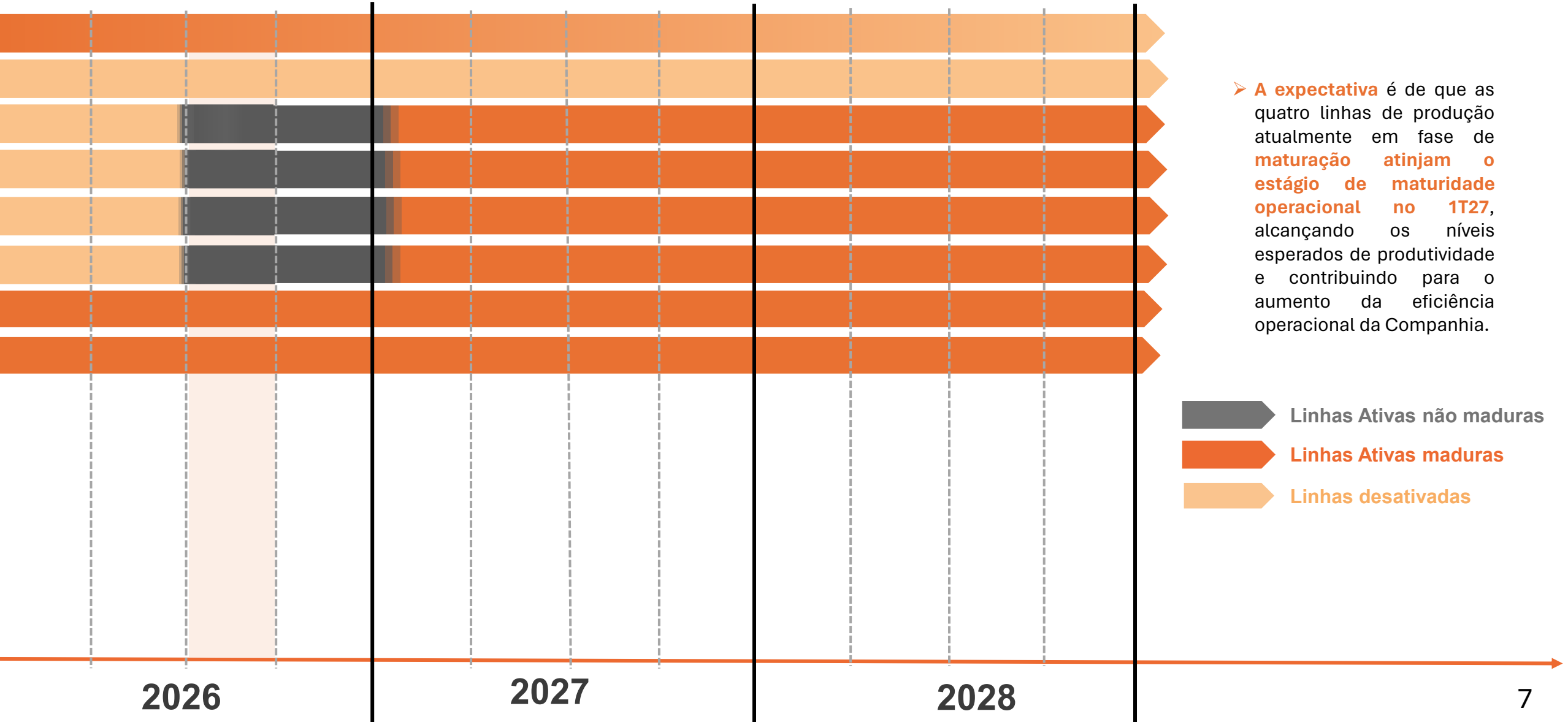
Resultados do 3T26 evidenciam avanço da retomada operacional, com crescimento expressivo da receita, recuperação das margens e reversão do EBITDA Ajustado para positivo

RECEITA LÍQUIDA	MARGEM BRUTA	EBITDA Ajustado[1]	INVESTIMENTOS	PREJUÍZO LÍQUIDO
R$ 269,1 milhões no 3T26 **aumento de 108,2%** *vs* 2T26 R$ 504,0 milhões no 9M26	Consolidada: de 7,6% no 2T26 para **12,4% no 3T26** Segmento de pás: de 20,4% no 2T26 para **13,5% no 3T26. Normalizado[2] de 10,2% para 13,5% no 3T26**	R$ +6,1 milhões no 3T26 (R$ -12,4 milhões no 2T26) R$ -33,7 milhões no 9M26 (R$ -61,0 milhões no 9M25)	R$ 12,6 milhões no 3T26 R$ 40,2 milhões no 9M26	R$ -109,2 milhões no 3T26 (R$ -152,0 milhões no 2T26) R$ -399,2 milhões no 9M26 (R$ -427,7 milhões no 9M25)

1. O EBITDA ajustado excluí despesas com reestruturação da dívida e deságio de ICMS
2. Desconsiderando efeitos *de ramp-up do* 2T26

Encerramos o 3T26 com 6 linhas de produção ativas, sendo 2 maduras e 4 em fase de maturação operacional

Utilização das Linhas de Produção



- **A expectativa** é de que as quatro linhas de produção atualmente em fase de **maturação atinjam o estágio de maturidade operacional no 1T27**, alcançando os níveis esperados de produtividade e contribuindo para o aumento da eficiência operacional da Companhia.

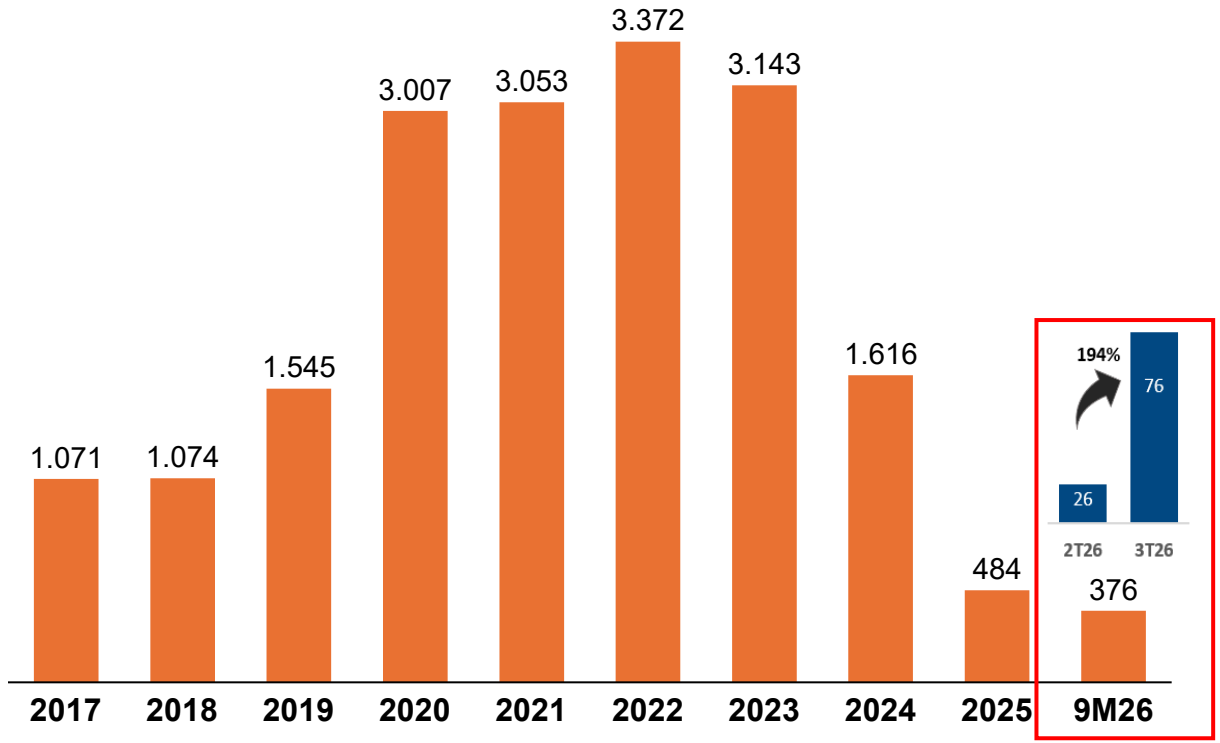
Linhas Ativas não maduras

Linhas Ativas maduras

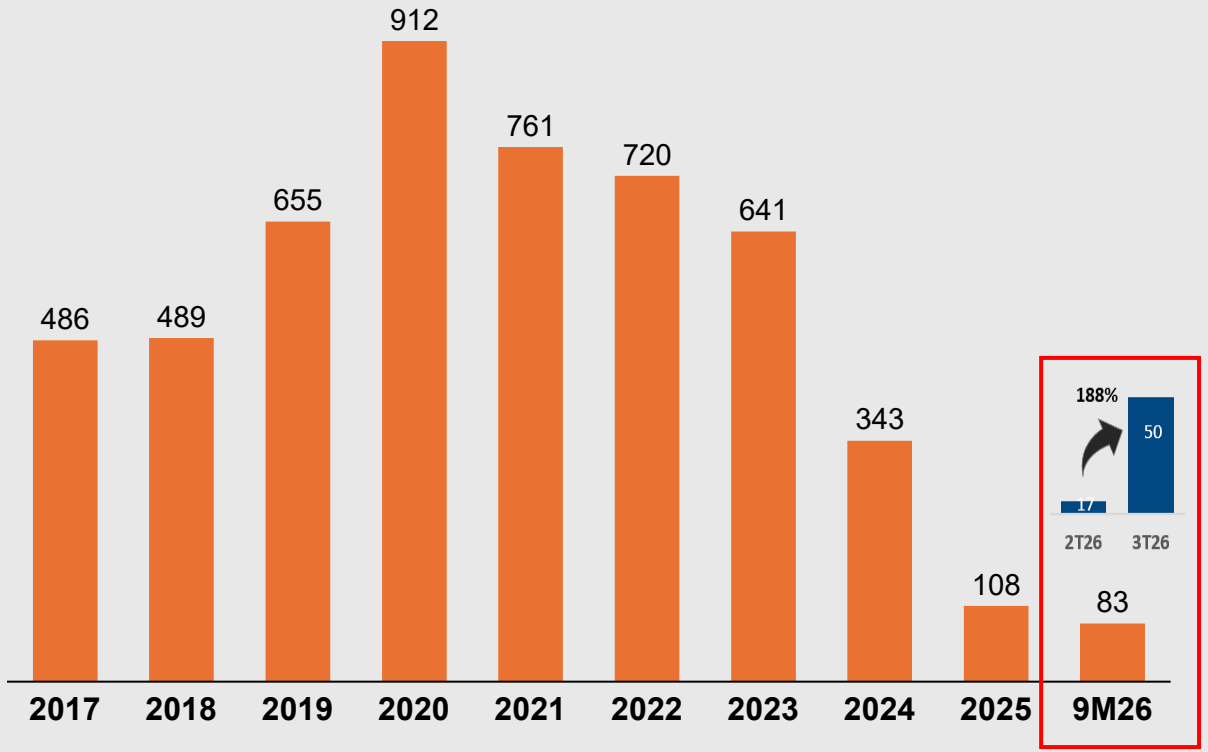
Linhas desativadas

Entrega de 83 sets e 376 MW no 9M26. Atividade industrial adequada ao nível de demanda, com um aumento de mais de 190% na média deste trimestre em relação ao 2T26

MW entregue



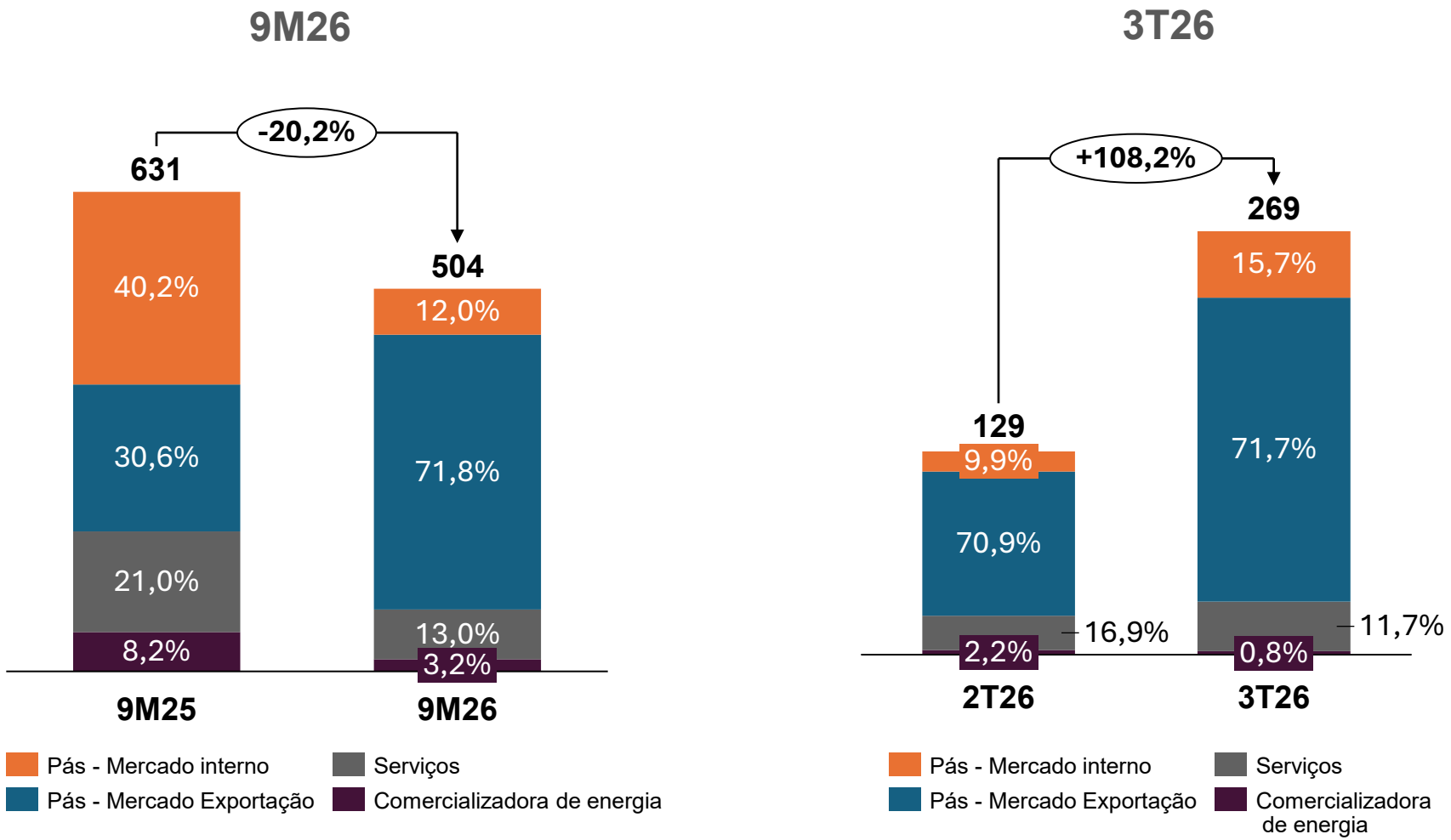
Sets de pás[1]



1. Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

Receita líquida alcança R$ 269,1 milhões no 3T26, crescimento de 108,2% em relação ao 2T26, impulsionada pela retomada operacional

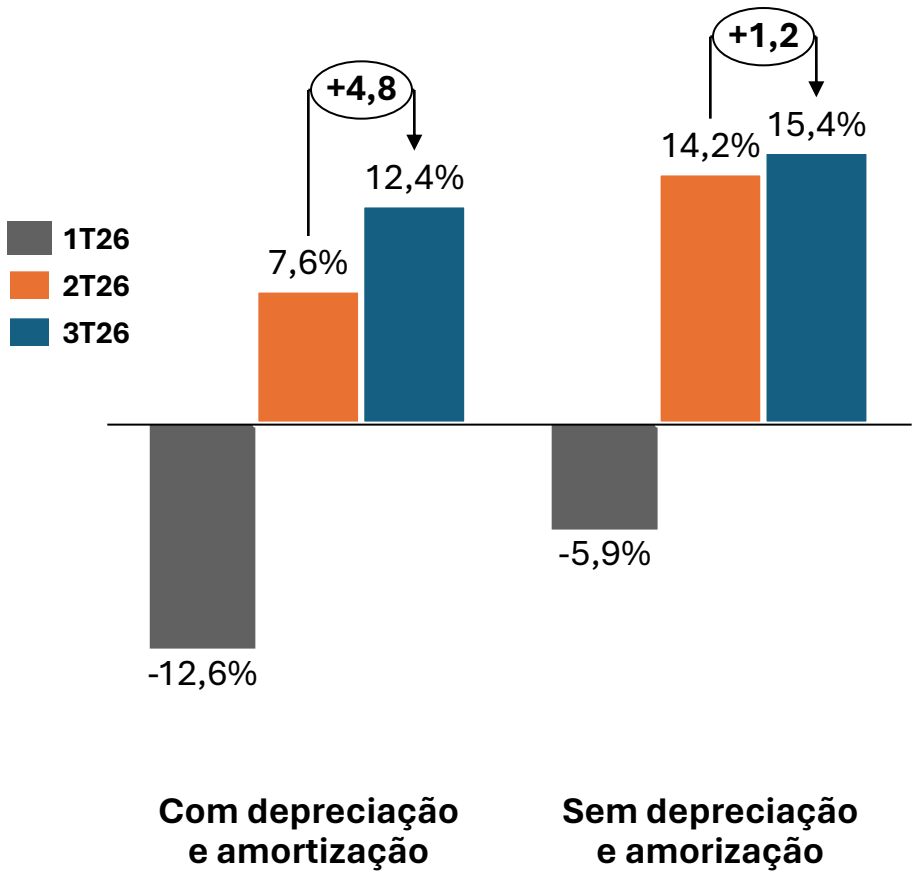
R$ Milhões



- **Mix de receita:** maior participação das exportações, que representaram 71,7% da receita líquida no 3T26, e aumento da participação do mercado interno em relação ao 2T26.
- **Retomada operacional:** crescimento da receita impulsionado pela reativação de quatro linhas de produção ao final do 2T26, atualmente em fase de *ramp-up*, e pela maior eficiência das linhas que estão em estágio maduro.
- **Receita líquida:** No terceiro trimestre receita totalizou R$ 269 milhões, aumento de 108% em relação ao 2T26. No acumulado dos 9M26, totalizou R$ 504,0 milhões, redução de 20,2% em relação aos 9M25, refletindo o menor volume de atividade no período, em um contexto de demanda ainda reduzida no setor eólico.

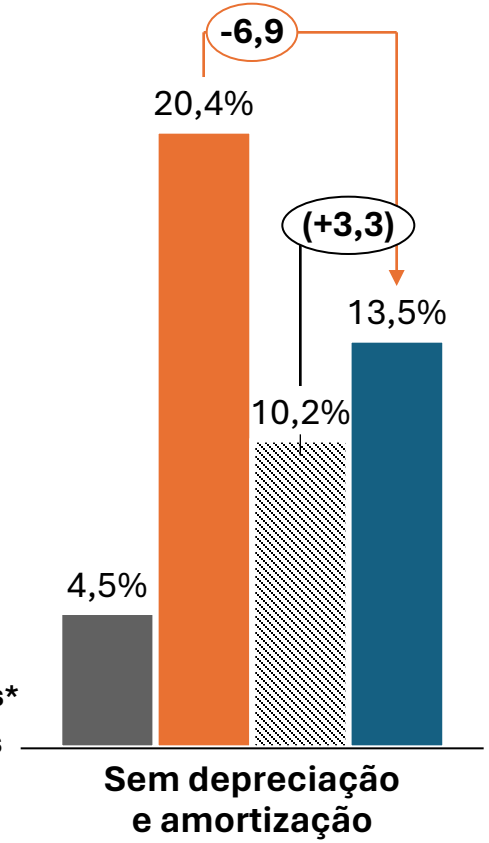
A consistente evolução da margem bruta consolidada e do segmento de pás reflete os avanços operacionais alcançados pela Companhia no 3T26

MARGEM BRUTA CONSOLIDADA



- A margem bruta consolidada manteve sua trajetória de recuperação, **atingindo 12,4% no 3T26, avanço de 4,8 p.p. em relação ao 2T26.** A evolução também foi observada na margem sem depreciação e amortização, **que alcançou 15,4%, refletindo o aumento dos volumes produzidos, a maior diluição dos custos fixos e os ganhos de eficiência operacional.**

MARGEM BRUTA SEGMENTO DE PÁS[1]

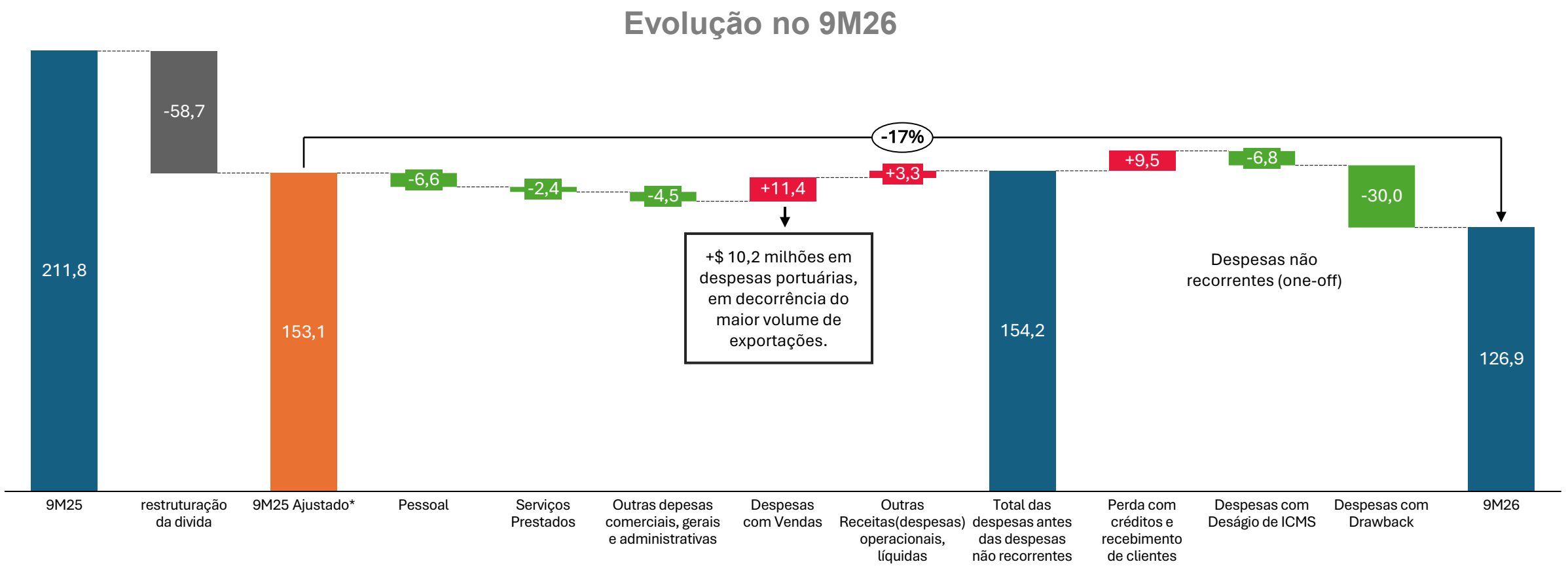


A margem bruta passou de 20,4% no 2T26 para 13,5% no 3T26, refletindo, principalmente, a não recorrência dos efeitos positivos associados ao *ramp-up* reconhecidos no trimestre anterior. **Desconsiderando esses efeitos**, a margem bruta apresentou **evolução de 3,3 pontos percentuais em relação ao 2T26, passando de 10,2% para 13,5% no 3T26, evidenciando a continuidade dos ganhos de eficiência produtiva e da recuperação operacional do segmento.**

1 margem bruta segmento de pás: desconsiderando receita de serviços e receita da comercializadora de energia
* Com efeitos: considerando receitas de ramp-up no 2T26

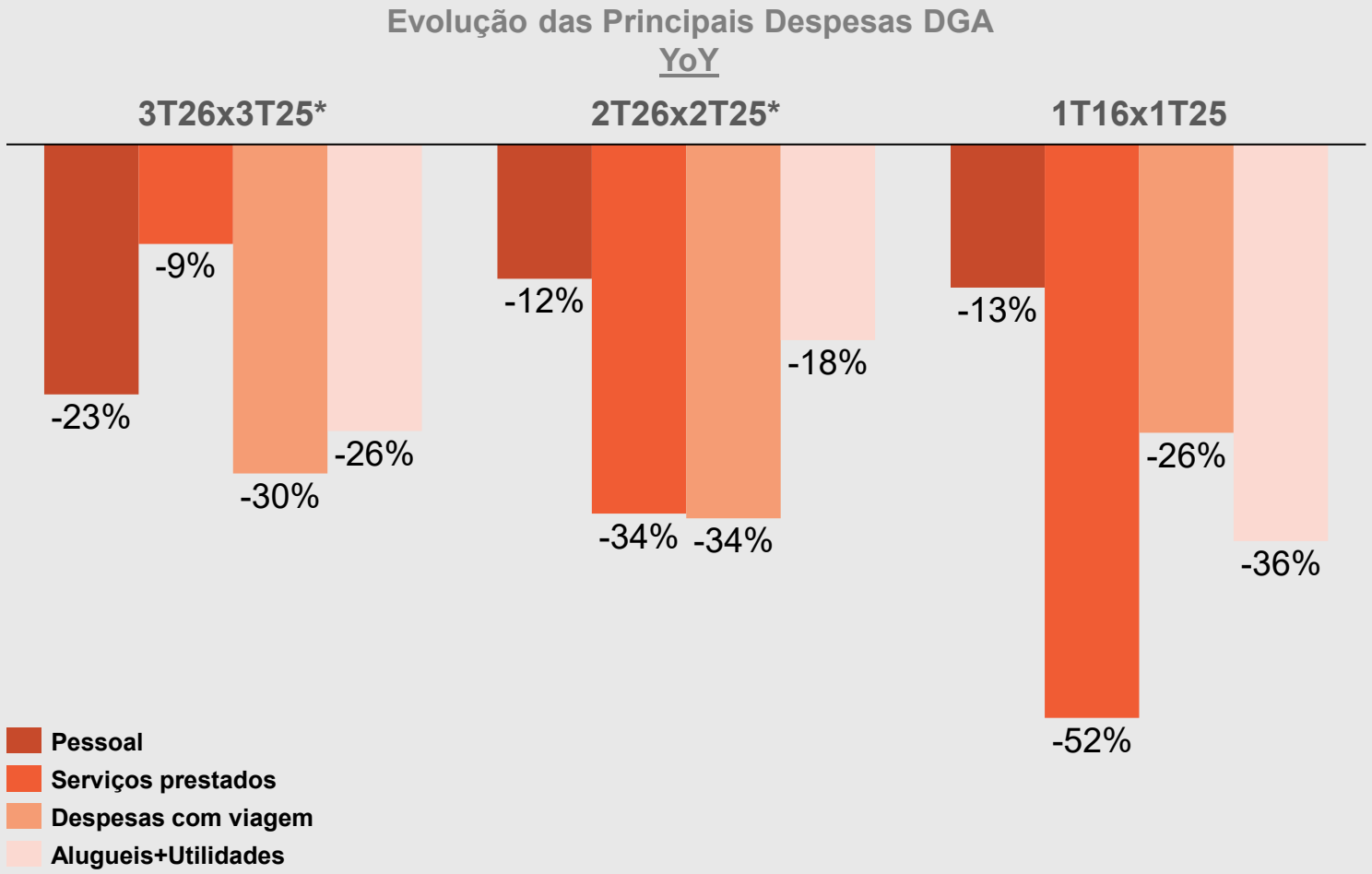
Total das despesas operacionais* no 9M26 resultou na redução de 17% em relação ao ano anterior

R$ Milhões



*Desconsiderando efeitos dos custos com reestruturação das dívidas

Principais despesas de DGA continuam apresentando reduções consistentes na comparação YoY, evidenciando a disciplina na gestão de custos



As reduções refletem iniciativas com destaque para:

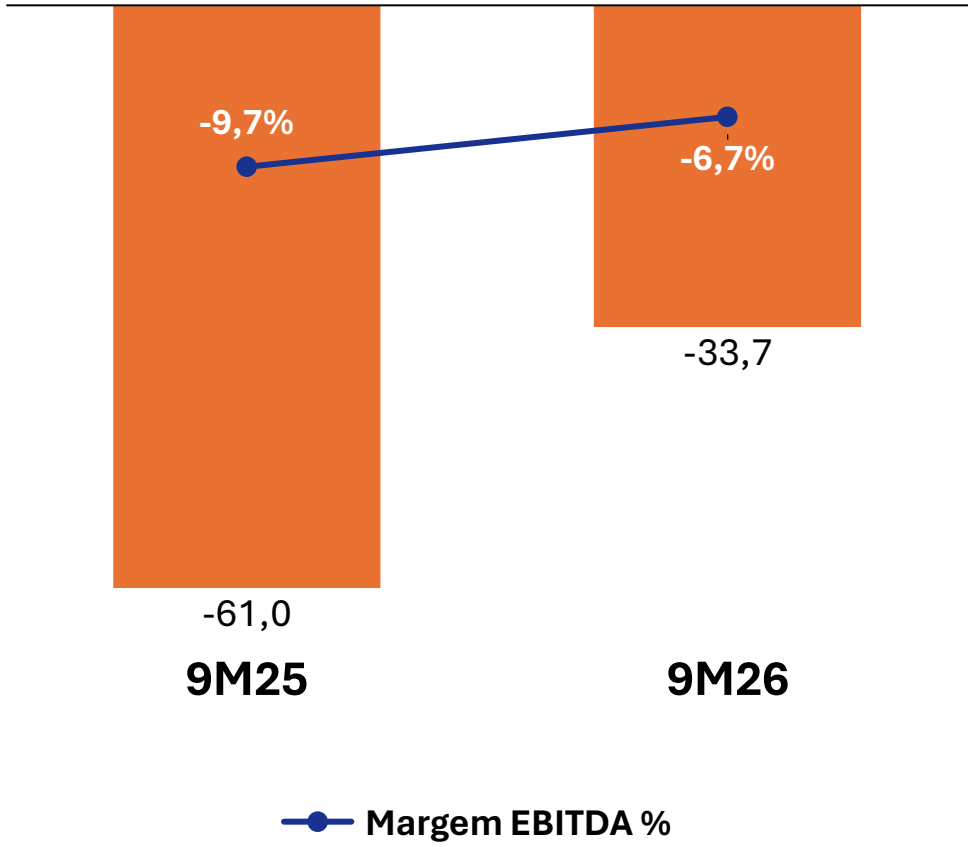
- Otimização da estrutura de SG&A e captura de eficiências operacionais.
- Revisão de contratos e racionalização de gastos com serviços e sistemas.
- Fortalecimento da disciplina na gestão das despesas administrativas.

*2T26x2T25 e 3T26x3T25: Excluído efeitos não recorrentes de reestruturação de dívidas ocorridos no 2T25 e 3T25

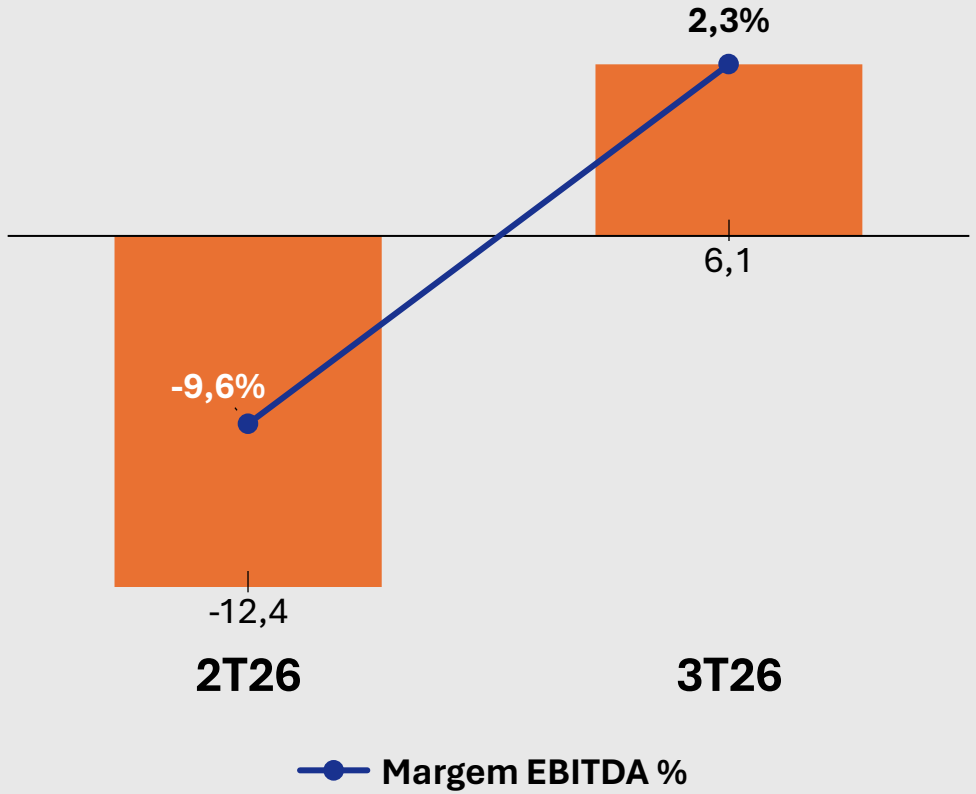
EBITDA Ajustado* de R$ +6,1 mm no 3T26. Retomada operacional e ganhos de eficiência impulsionam a recuperação do EBITDA Ajustado e da margem

R$ Milhões

EBITDA acumulado



EBITDA Trimestre



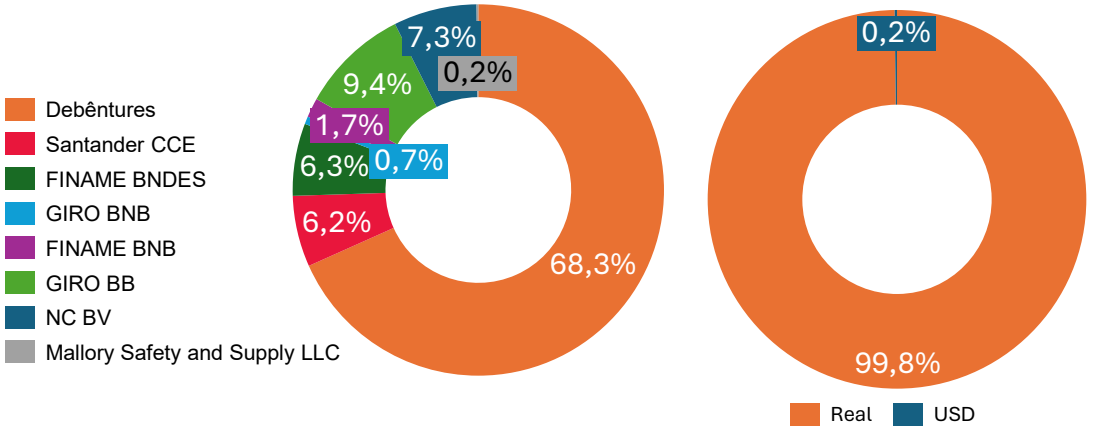
*O EBITDA ajustado excluí deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida.

Estrutura de Capital reflete a renegociação de 2025, sem amortizações relevantes até o final de 2026

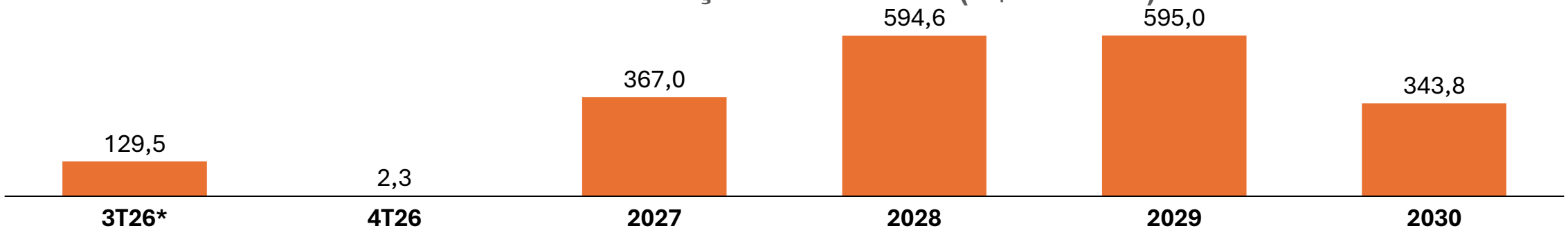
(R$ em milhões)	2024	2025[2]	1T26	2T26	3T26
Dívida Bruta	**1.557**	**1.818**	**1.881**	**1.955**	**2.035**
Caixa + Instrumentos Financeiros	312	29	16	17	4
Dívida Líquida	**1.244**	**1.789**	**1.865**	**1.938**	**2.032**
EBITDA ajustado LTM[1]	123	-122	-154	-151	-94

1. O EBITDA ajustado excluí deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de covenants financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Perfil da Dívida 3T26
Por Instrumento e por moeda



Fluxo de Amortização das Dívidas (R$ milhões)

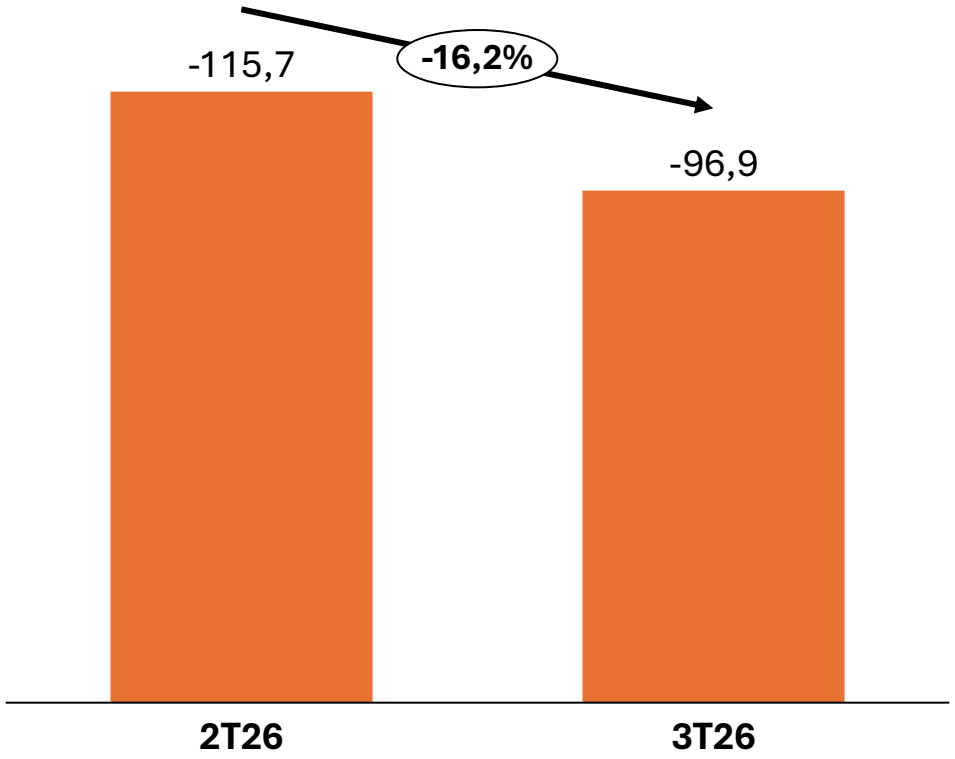


*Divida de R$ 93 milhões + juros acumulado de R$ 35,2 milhões com o BNDES em renegociação. (devidos e não pago)

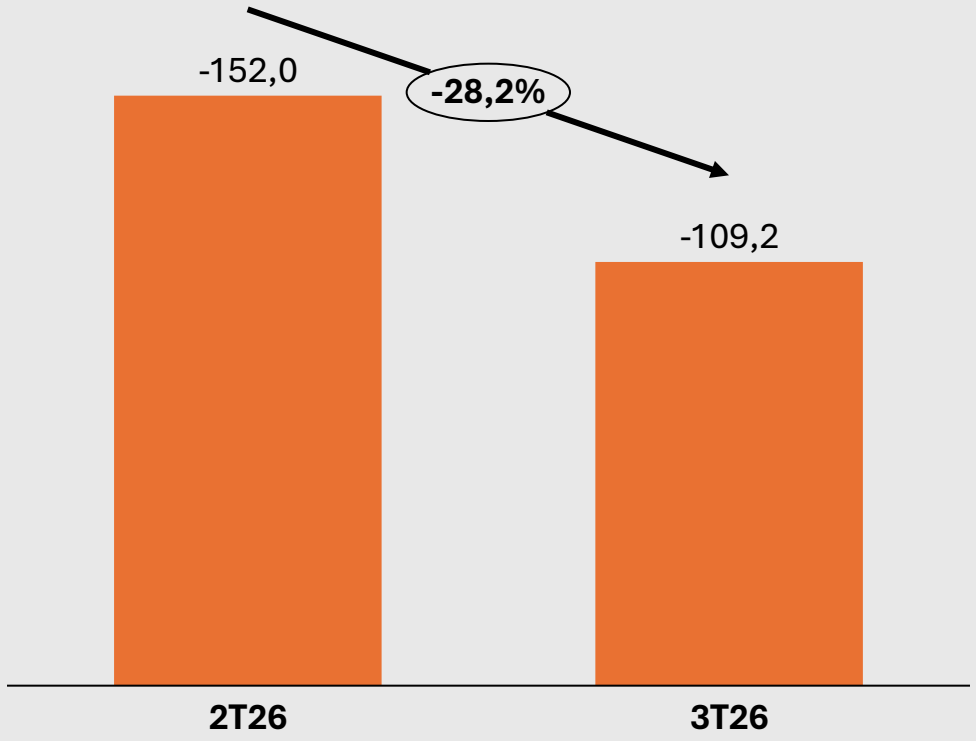
Melhora do resultado financeiro e redução do prejuízo líquido no 3T26, com quedas de 16,2% e 28,2%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior

R$ Milhões

Resultado Financeiro

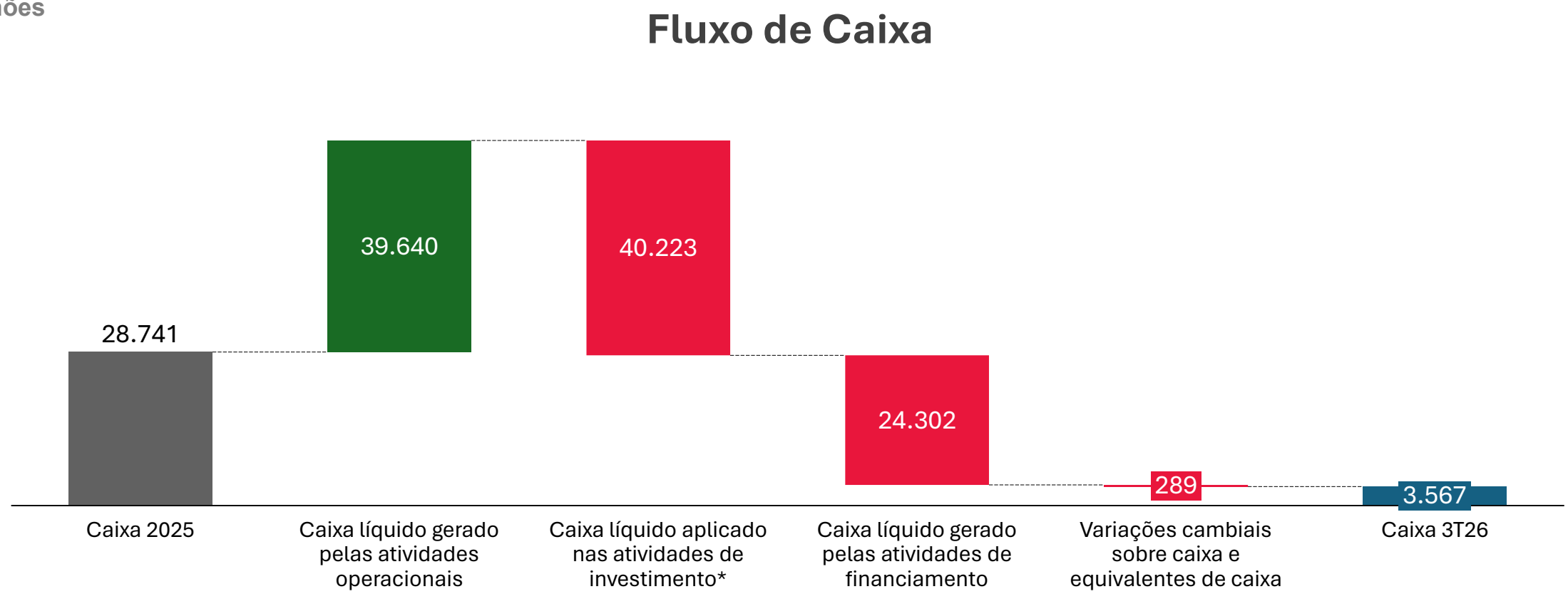


Prejuízo Líquido



Geração de caixa operacional com redução das contas a receber e gerenciamento de fornecedores e adiantamentos de clientes

R$ Milhões



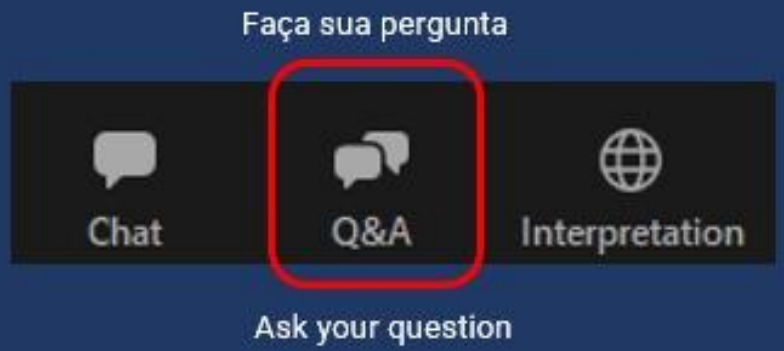
*Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento: Inclui CAPEX de imobilizado e intangível

PT

Para fazer perguntas: clique no ícone **Q&A** e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.

EN

To ask questions: please click on the **Q&A** icon and write your question. If announced, a request to activate your microphone will show up on your screen; then, you should enable your audio to ask your question. We kindly ask you to make all questions at once.



Obrigado

CONTATO

ri@aerisenergy.com.br

aeris

3Q26
Earnings Release

2026

Legal Disclaimer

Any statements that may be made during this conference call regarding the business outlook of Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (the “Company” or “Aeris”), as well as operational and financial projections and targets, constitute the beliefs and assumptions of the Company’s management, based on currently available information.Forward-looking statements are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions, as they relate to future events and, therefore, depend on circumstances that may or may not occur.Investors should understand that general economic conditions, industry conditions, and other operational factors may affect Aeris’ future performance and may lead to results that differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

3Q26 Agenda

1. Market Outlook
2. Operational Performance
3. Results for the Period
4. Q&A
5. Final Remarks

Out-of-Court Restructuring

- **Filing of the Petition:** On November 3, 2026, Aeris filed a petition for an Out-of-Court Restructuring Proceeding (*Recuperação Extrajudicial*), with the objective of enabling the realignment of its capital structure, reducing leverage, and ensuring the continuity of its operations.

- **Claims Covered:** The Plan encompasses approximately R$ 1.52 billion in non-current unsecured claims, while preserving the ordinary operational supplies required for the continuity of the Company's activities.

- **Creditor Support:** The Plan has the support of creditors representing 42.18% of the covered claims, exceeding the statutory minimum threshold of one-third. The Company expects to achieve a creditor approval level above 50% within 90 days from the filing date.

- **Operational Continuity:** The Company will continue to operate normally, preserving the supply lines necessary for its business activities. The financial terms of the restructuring will be consolidated in an updated version of the Plan, to be negotiated with creditors and submitted for court approval.

- **Next Steps:** Over the next 90 days, the Company will focus its efforts on obtaining approval from the majority of its financial creditors, a necessary step for the confirmation of the Plan. In parallel, all corporate actions required under the process will be completed, including the convening and holding of the Extraordinary Shareholders' Meeting (EGM) and the General Debtholders' Meeting (GDM).

Market Outlook Creates a Pipeline of New Business Opportunities for Aeris

Drivers

- Brazil: 16 GW of registered projects, including 2.5 GW in advanced stage (FID[1] / Contracted)
- The U.S. market is expected to remain strong throughout 2026 and 2027
- Gradual improvement in Brazil's regulatory and macroeconomic environment
- Infrastructure enhancement driven by new transmission auctions (2026)
- "Dia do Perdão"[2]: release of grid capacity enabling the development of new projects

Aeris Pipeline

1.6 GW of blade supply contracts scheduled for 2026/2027

0.8 GW of pipeline from new contracts currently under negotiation

Total of 6 active production lines, with 2 in a mature stage and 4 in a non-mature stage, **aligned with contracted demand and disciplined capital allocation**

1 FID (Final Investment Decision)./ 2 Amnesty Day initiative

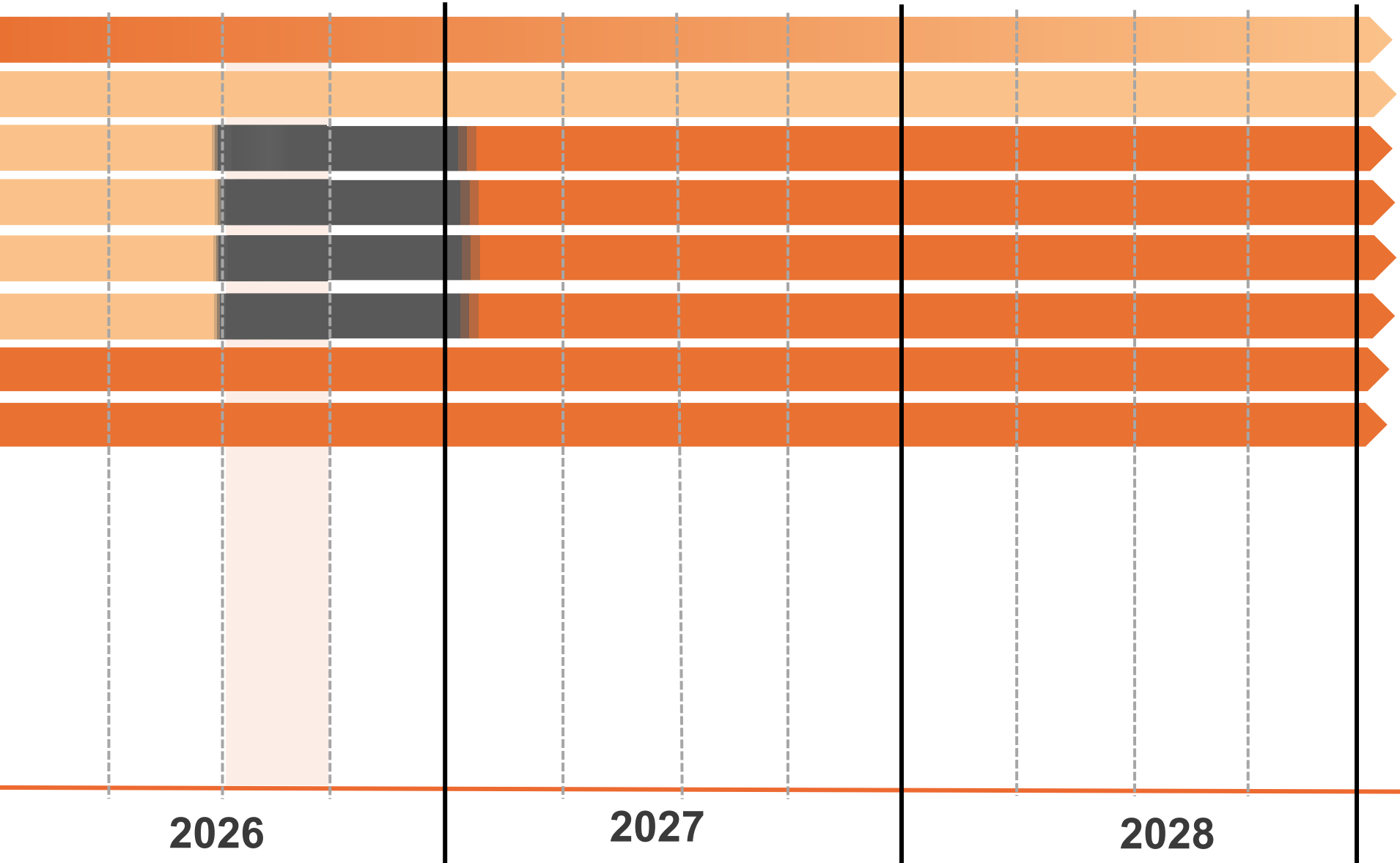
3Q26 Results Highlight Continued Operational Recovery, with Strong Revenue Growth, Margin Expansion and a Return to Positive Adjusted EBITDA.

NET REVENUE	GROSS MARGIN	ADJUSTED EBITDA[1]	INVESTMENTS	NET LOSS
R$ 269.1 million in 3Q26 **108.2% increase vs. 2Q26** R$ 504.0 million in 9M26	Consolidated: from 7.6% in 2Q26 to **12.4% in 3Q26** Blade segment: from 20.4% in 2Q26 to **13.5% in 3Q26. Normalized[2]: from 10.2% to 13.5% in 3Q26**	R$ +6.1 million in 3Q26 ((R$ -12.4 million in 2Q26) R$ -33.7 million in 9M26 (R$ -61.0 million in 9M25)	R$ 12.6 million in 3Q26 R$ 40.2 million in 9M26	R$ -109.2 million in 3Q26 (R$ -152.0 million in 2Q26) R$ -399.2 million in 9M26 (R$ -427.7 million in 9M25)

[1] Adjusted EBITDA excludes debt restructuring costs and ICMS discount
[2] Excluding the effects of the 2Q26 ramp-up

We ended 3Q26 with 6 active production lines, with 2 lines in a mature stage and 4 lines in the operational ramp-up phase.

Production Line Utilization



- **It is expected** that the four production lines currently in the **ramp-up phase will reach full operational maturity by 1Q27,** achieving the targeted productivity levels and contributing to further improvements in the Company's operating efficiency

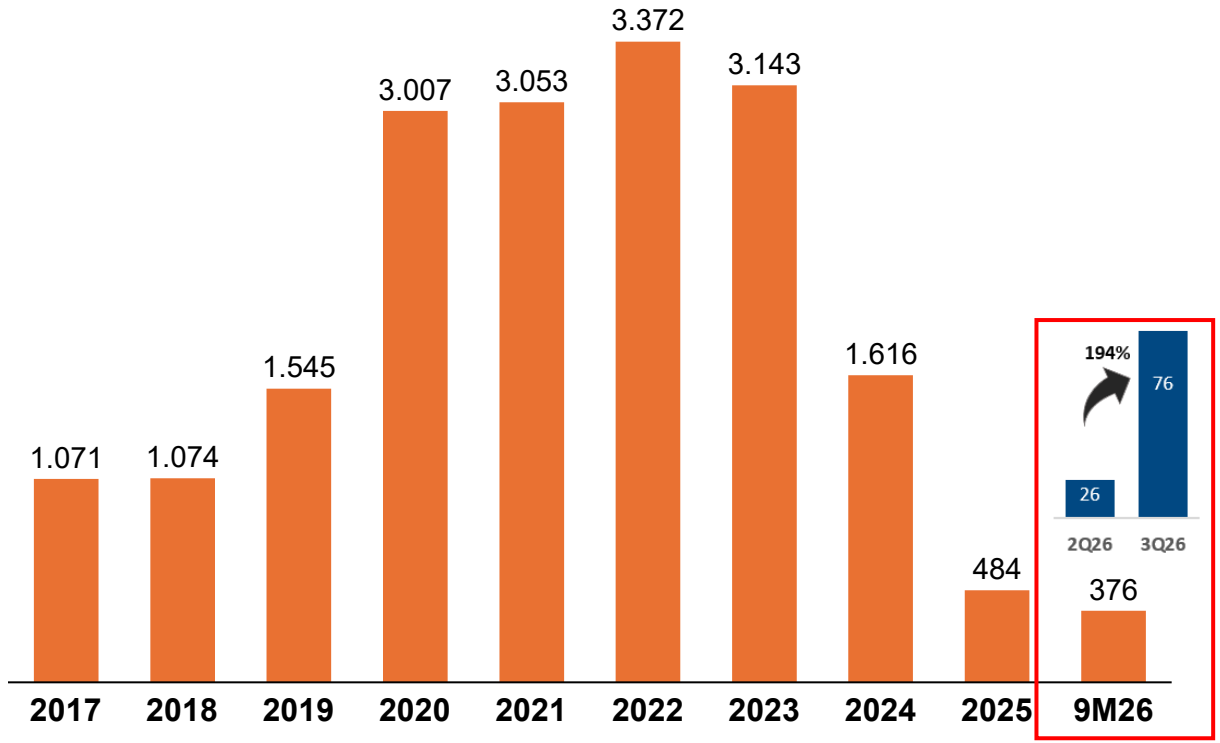
Non-Mature Active Lines

Mature Active Lines

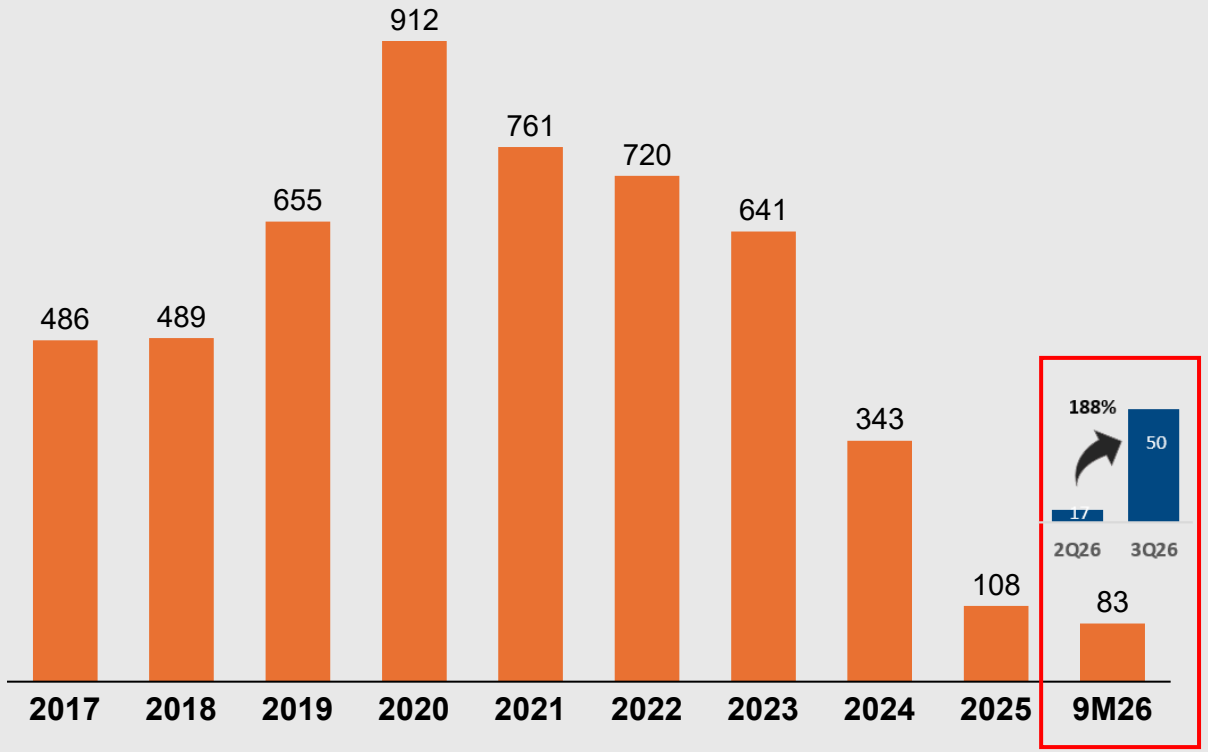
Inactive Lines

Delivery of 83 blade sets, totaling 376 MW, in 9M26.
Industrial activity remained aligned with demand levels, with the average production volume in the quarter increasing by more than 190% compared to 2Q26.

MW Delivered



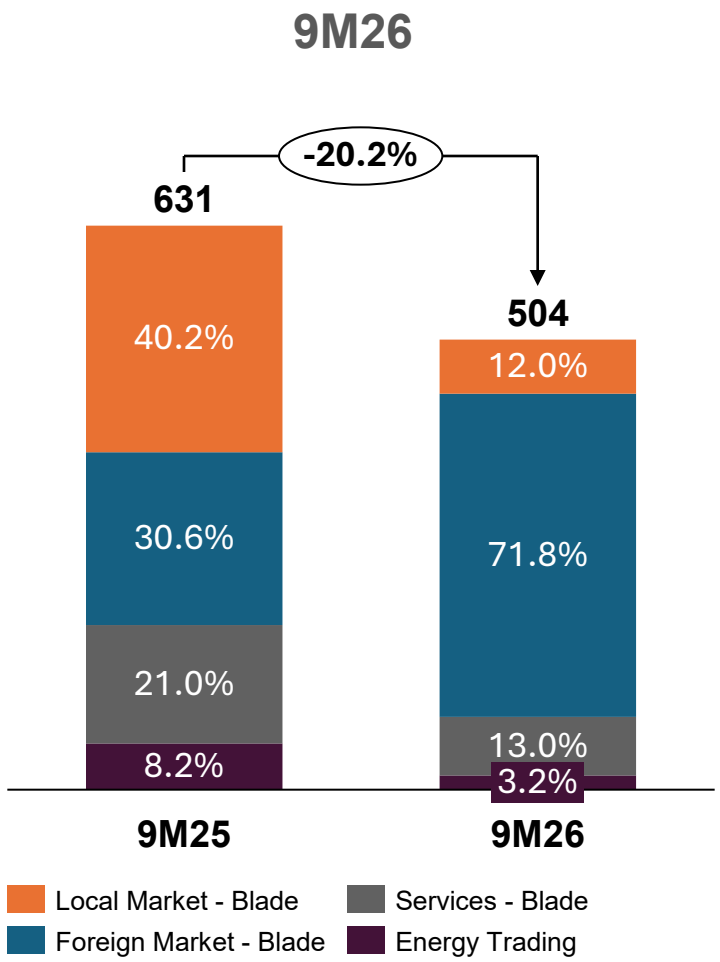
Blade Sets[1]

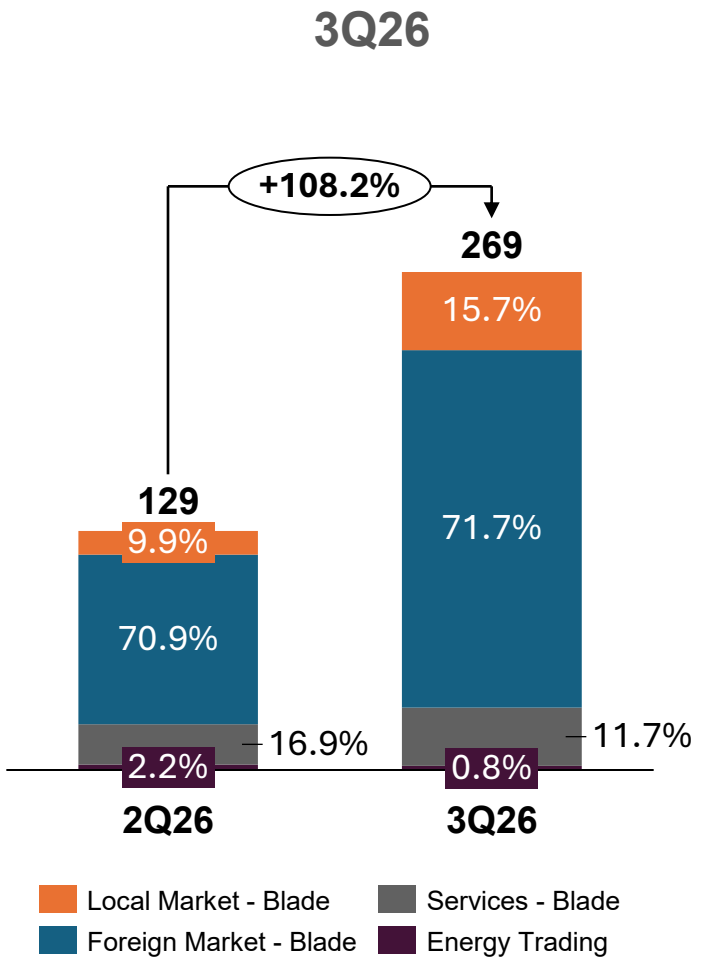


[1] Blade sets (sets of three blades) invoiced and available for customer pickup.

Net Revenue Reached R$269.1 Million in 3Q26, Up 108.2% Compared to 2Q26, Driven by the Operational Recovery

R$ Million

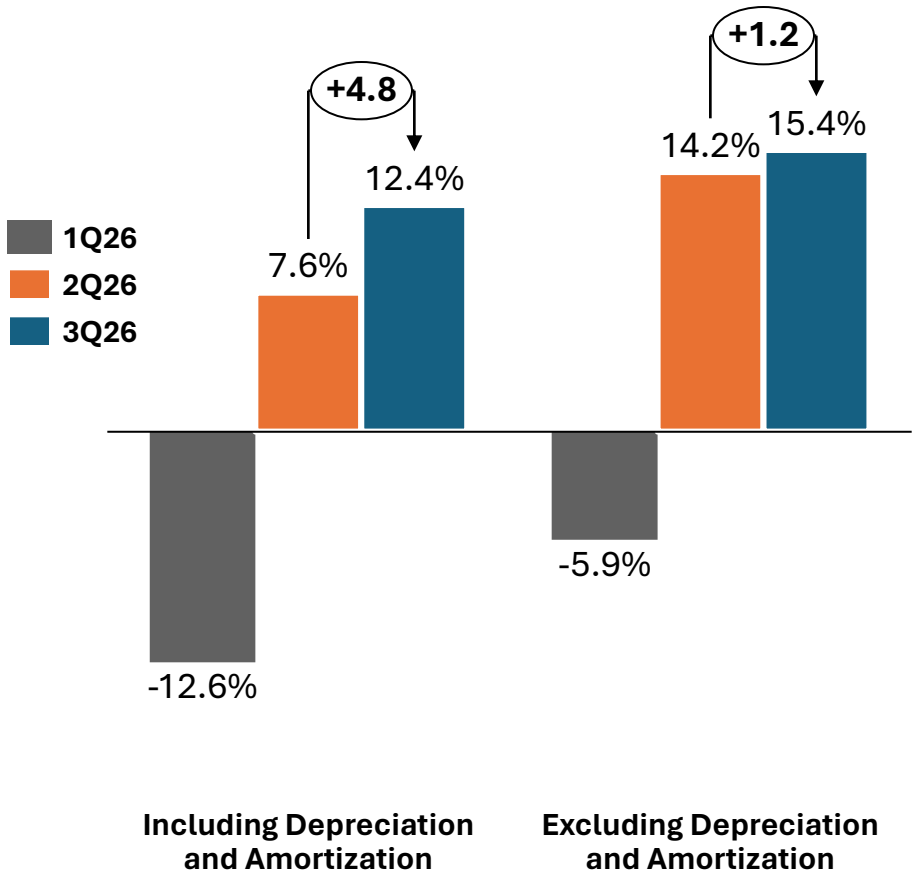




- **Revenue Mix:** Exports accounted for a larger share of revenue, representing 71.7% of net revenue in 3Q26, while the domestic market increased its contribution compared to 2Q26.
- **Operational Recovery:** Revenue growth was driven by the reactivation of four production lines at the end of 2Q26, which are currently in the ramp-up phase, as well as by improved efficiency at the production lines already operating at a mature stage.
- **Net Revenue:** Net revenue totaled R$ 269 million in 3Q26, an increase of 108% compared to 2Q26. In 9M26, net revenue reached R$ 504.0 million, a decrease of 20.2% compared to 9M25, reflecting lower activity levels during the period amid still subdued demand in the wind energy sector..

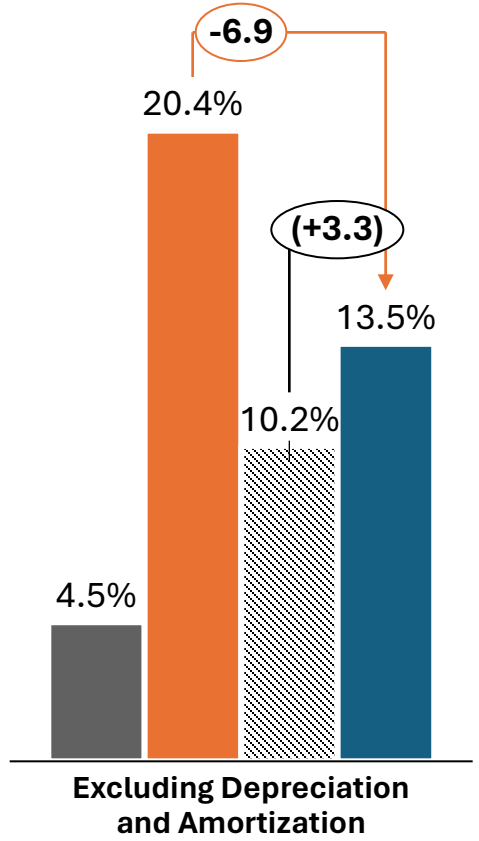
The Consistent Improvement in Consolidated Gross Margin and Blade Segment Gross Margin Reflects the Company's Operational Progress Achieved in 3Q26

CONSOLIDATED GROSS MARGIN



- Consolidated gross margin continued its recovery trajectory, **reaching 12.4% in 3Q26, up 4.8 percentage points from 2Q26.** This improvement was also reflected in gross margin excluding depreciation and amortization, **which reached 15.4%, driven by higher production volumes, greater fixed-cost dilution, and gains in operational efficiency.**

GROSS MARGIN BLADE SEGMENT[1]



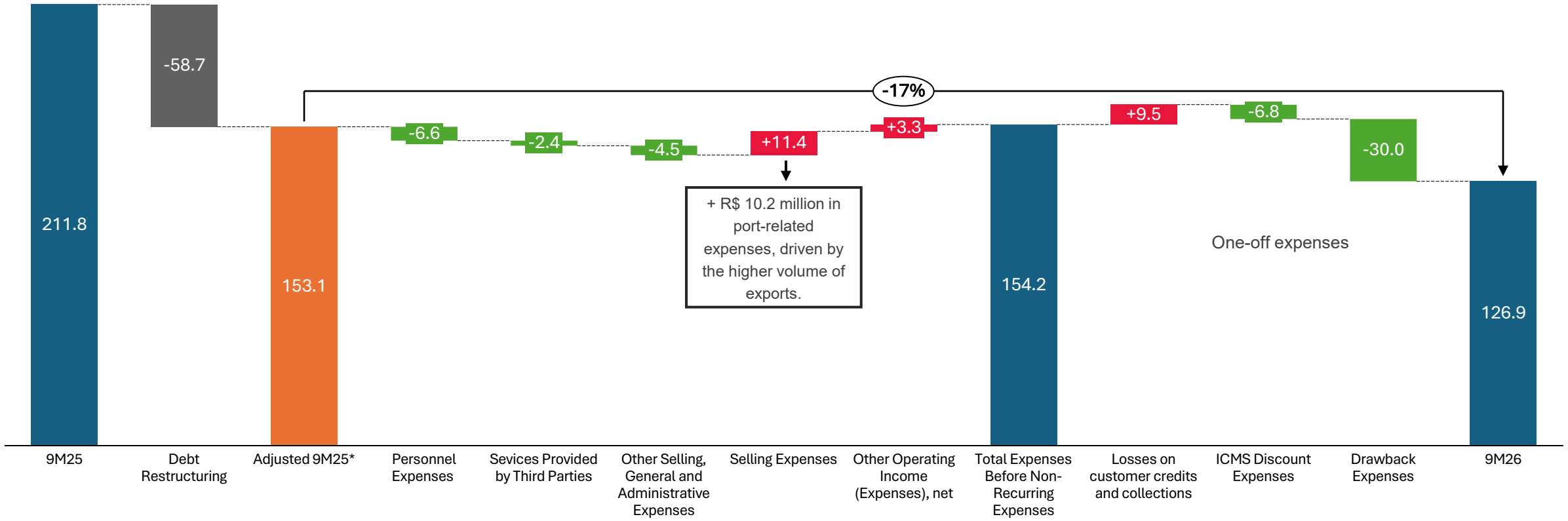
Gross margin decreased from 20.4% in 2Q26 to 13.5% in 3Q26, primarily reflecting the absence of the non-recurring positive effects associated with the ramp-up recognized in the previous quarter. **Excluding these effects,** gross margin improved **by 3.3 percentage points compared to 2Q26, increasing from 10.2% to 13.5% in 3Q26, demonstrating continued gains in production efficiency and the segment's operational recovery.**

[1] Blade Segment Gross Margin: excluding service revenue and revenue from the energy trading business.
* Includes ramp-up revenues recognized in 2Q26.

Total operating expenses[1] in 9M26 decreased by 17% year-over-year.

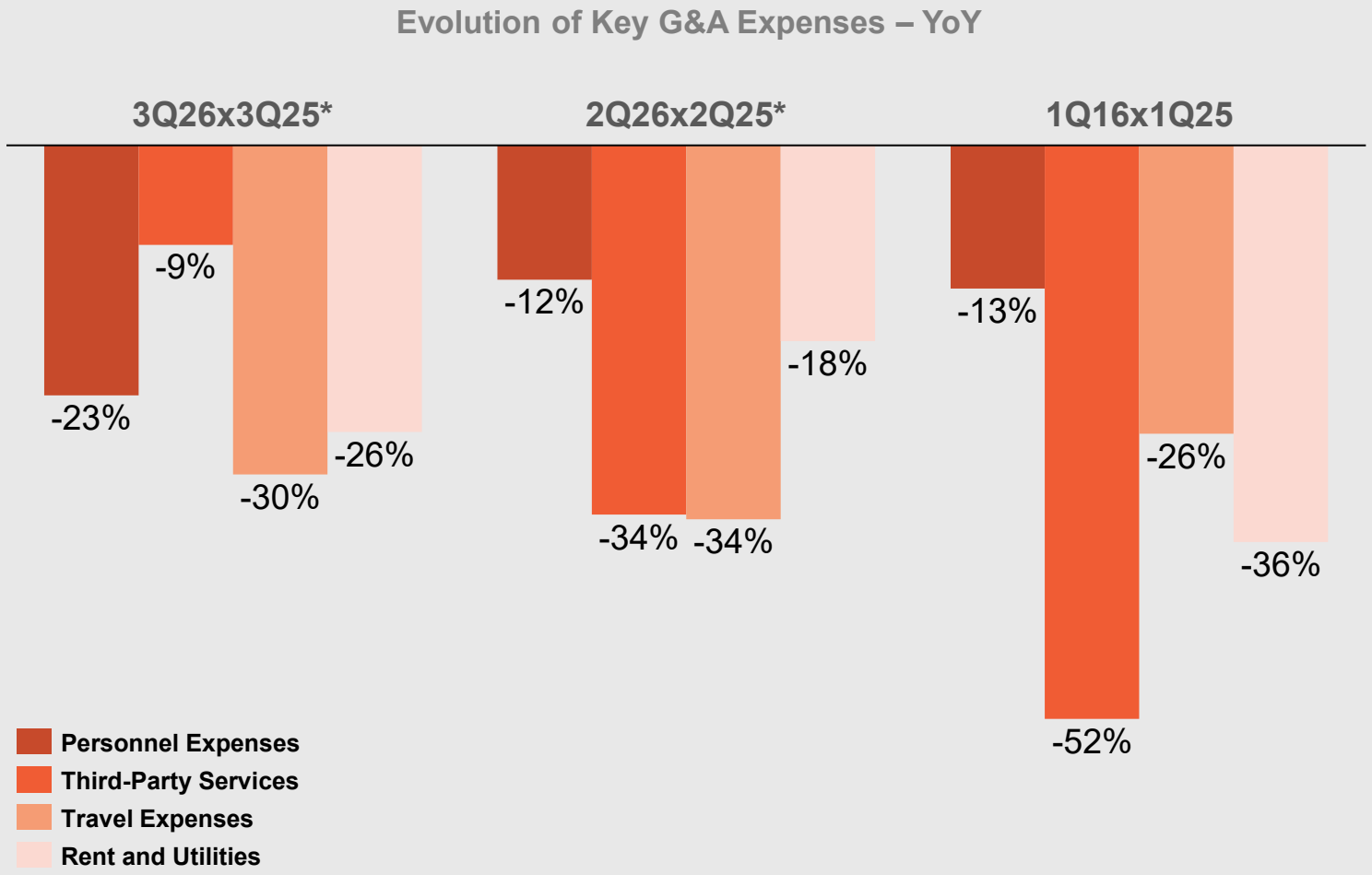
9M26 evolution

R$ Million



1Excluding the effects of debt restructuring costs.

Key G&A expenses continue to decline consistently year-over-year, reflecting disciplined cost management



The reductions reflect key initiatives, including:

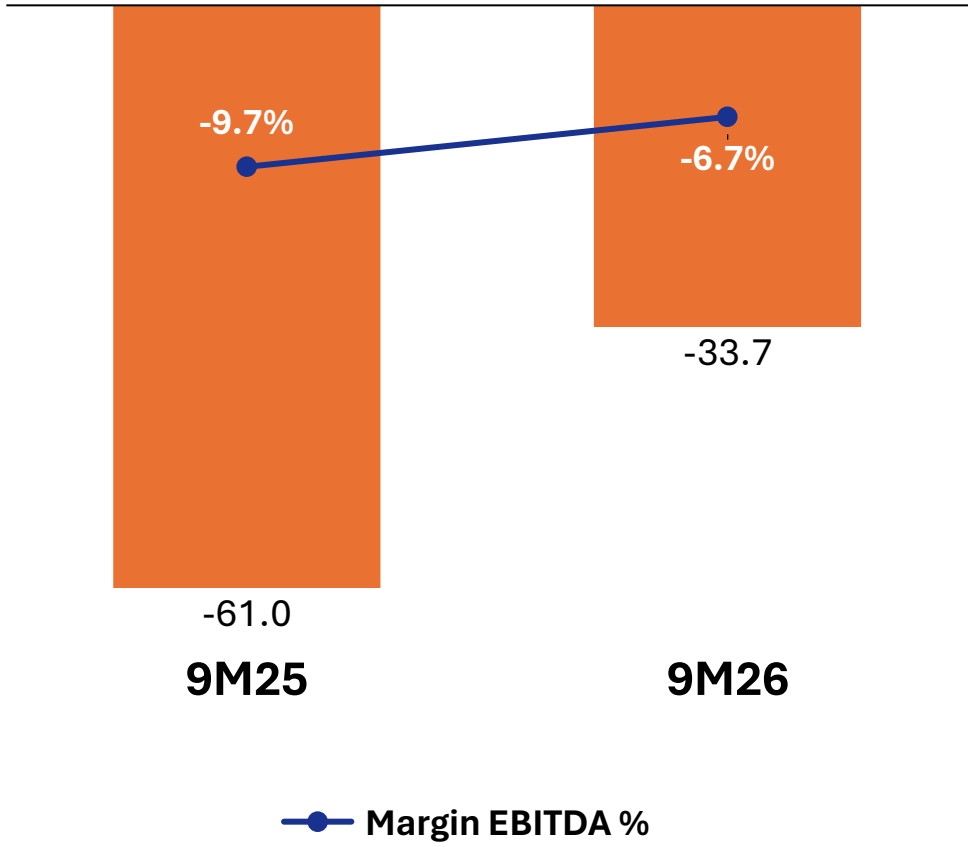
- Optimization of the SG&A structure and realization of operational efficiencies.
- Contract reviews and rationalization of spending on services and systems.
- Strengthening cost discipline in administrative expense management.

2Q26 vs. 2Q25 and 3Q26 vs. 3Q25: Excluding non-recurring effects related to debt restructuring in 2Q25 and 3Q25.

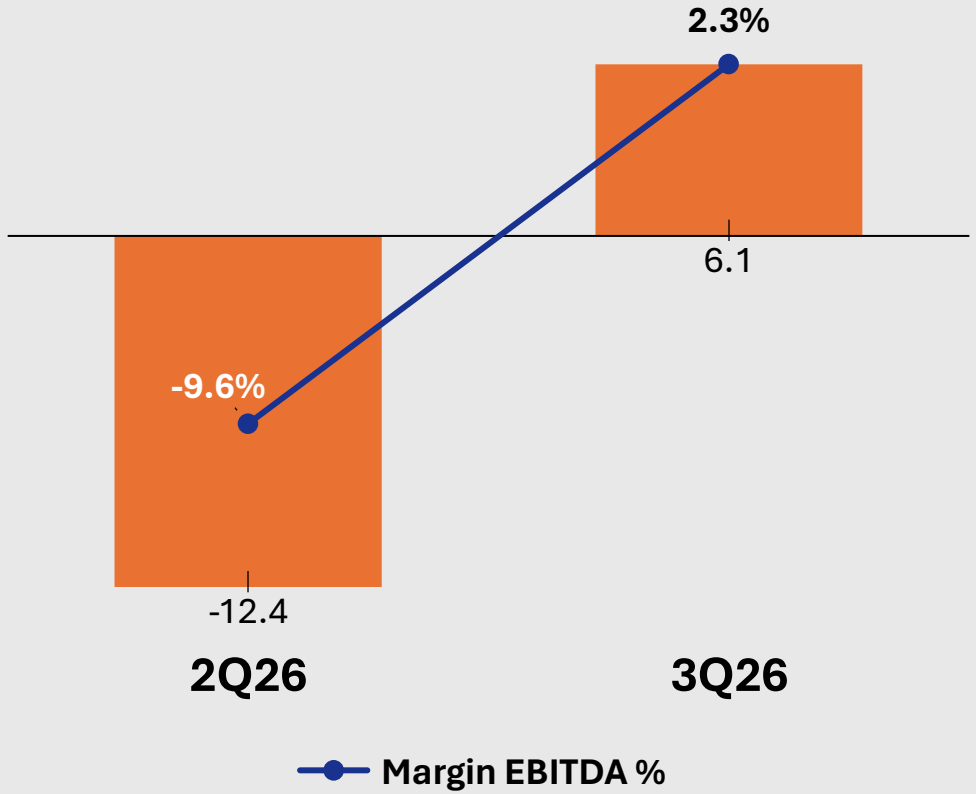
Adjusted EBITDA* of R$ +6.1 million in 3Q26. Operational recovery and efficiency gains drive improvements in Adjusted EBITDA and margins

R$ Million

EBITDA 9M26



EBITDA 3Q26



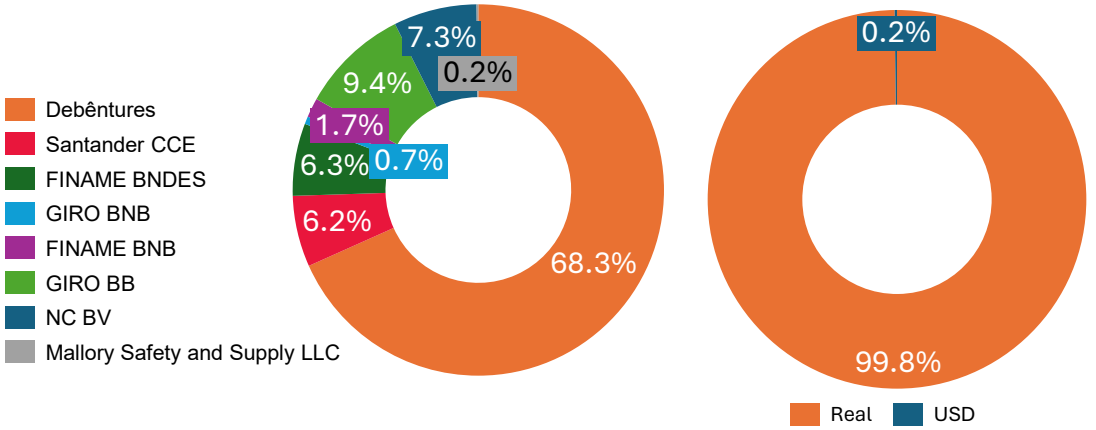
*Adjusted EBITDA excludes ICMS discounts and debt restructuring expenses.

Capital Structure Reflects the 2025 Debt Renegotiation, with No Significant Debt Repayments Through the End of 2026

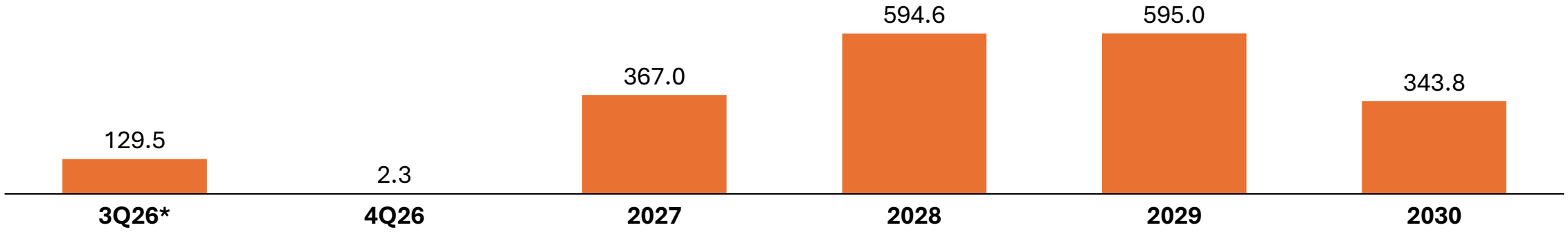
(R$ million)	2024	2025[2]	1Q26	2Q26	3Q26
Gross Debt	**1,557**	**1,818**	**1,881**	**1,955**	**2,035**
Cash and Financial Instruments	312	29	16	17	4
Net Debt	**1,244**	**1,789**	**1,865**	**1,938**	**2,032**
LTM Adjusted EBITDA[1]	123	-122	-154	-151	-94

1. Adjusted EBITDA excludes ICMS discounts and debt restructuring expenses.
2. 2. As a result of the debt renegotiation in 1Q25, the Company agreed with its creditors to eliminate financial covenants, thereby removing the requirement to monitor the leverage ratio.

Debt Profile 3Q26
By Instrument and Currency



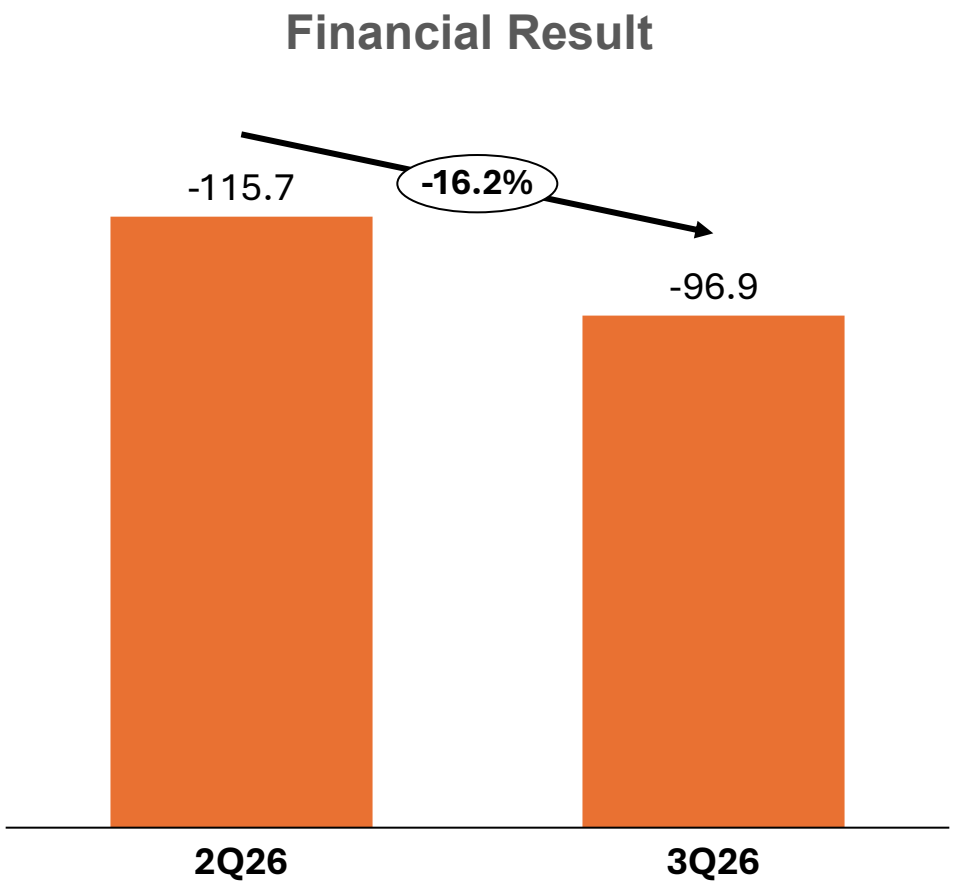
Debt Amortization Schedule (R$ million)

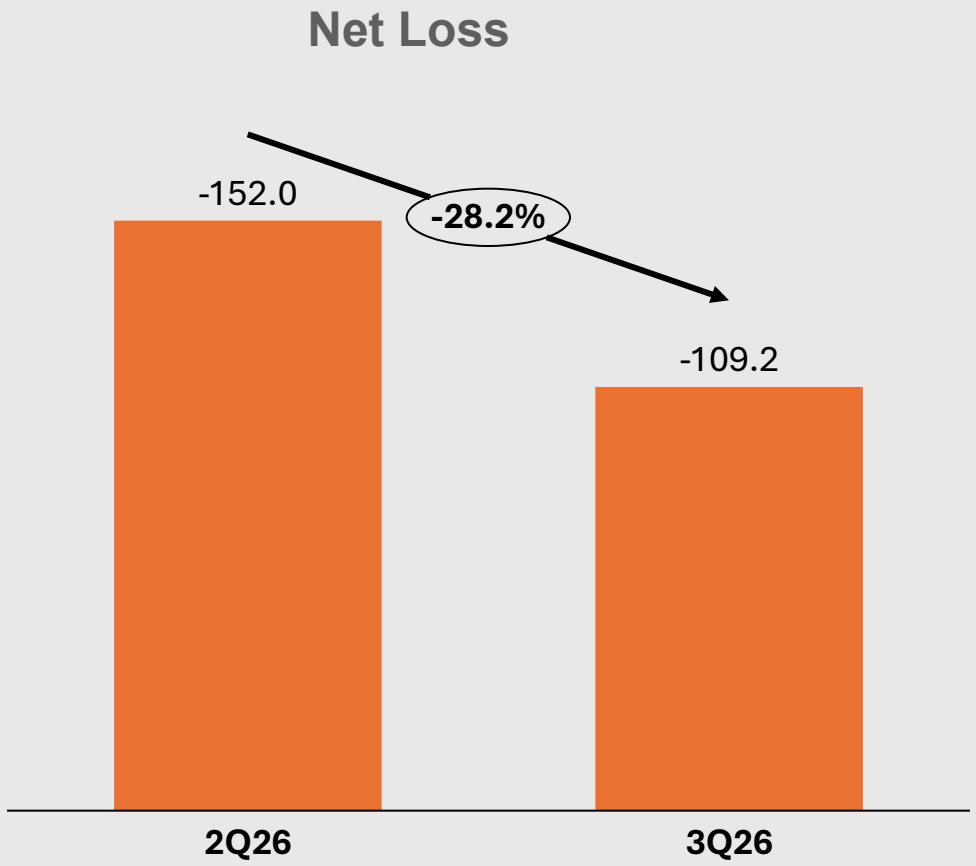


*Debt of R$93 million, plus R$35.2 million in accrued interest, owed to BNDES and currently under renegotiation (due and unpaid).

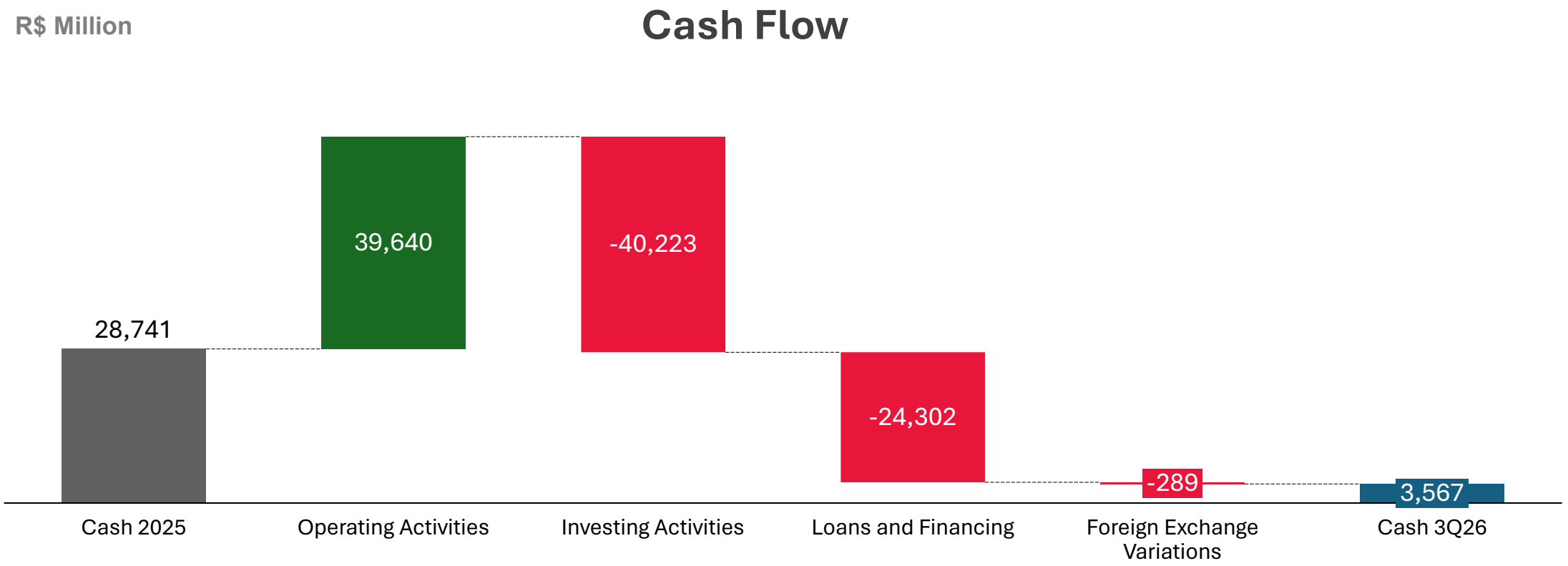
Improvement in Financial Results and Reduction in Net Loss in 3Q26, with decreases of 16.2% and 28.2%, respectively, compared to the previous quarter.

R$ Million





Operating Cash Flow Generation Driven by Lower Accounts Receivable and Effective Management of Suppliers and Customer Advances



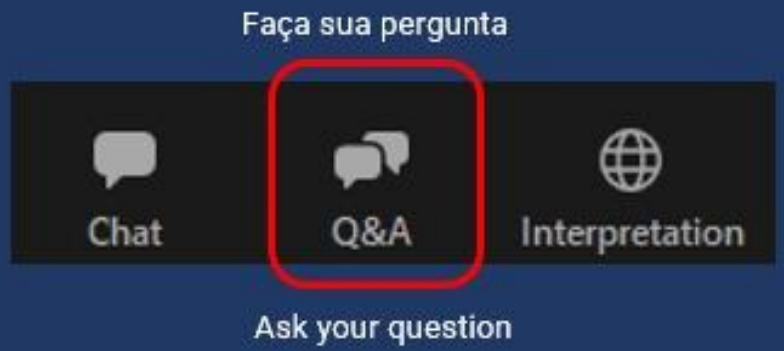
*Net Cash Used in Investing Activities: Includes capital expenditures (CAPEX) on property, plant and equipment and

PT

Para fazer perguntas: clique no ícone **Q&A** e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.

EN

To ask questions: please click on the **Q&A** icon and write your question. If announced, a request to activate your microphone will show up on your screen; then, you should enable your audio to ask your question. We kindly ask you to make all questions at once.



Thank You

Contact

ri@aerisenergy.com.br